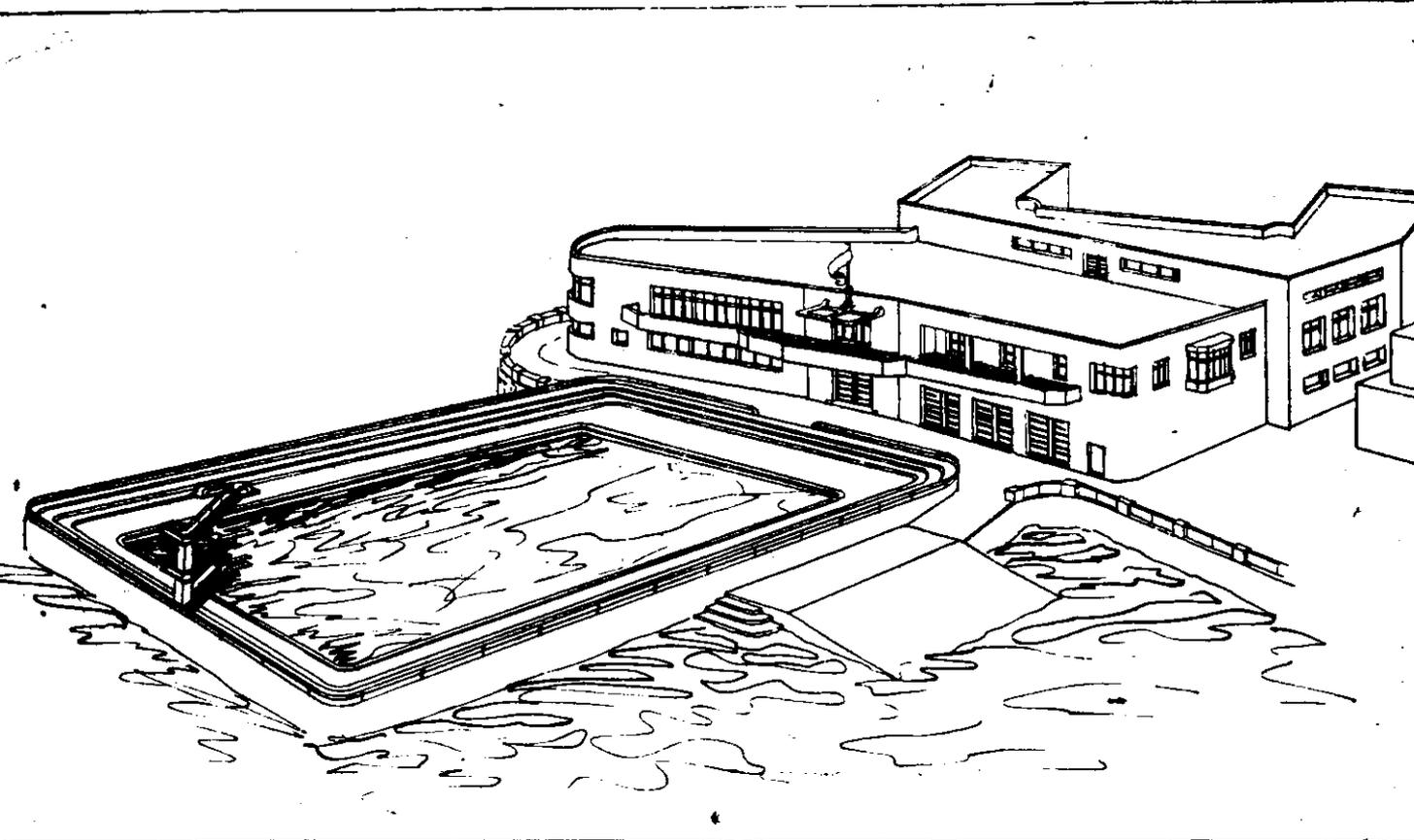


A PISCINA DO C. R. GUANABARA

A piscina do Club de Regatas Guanabara foi idealizada pelo seu grande benemérito Felipe de Oliveira, um dos maiores valores do desporto contemporâneo, homem de larga visão, que compreendeu que esta obra não era apenas uma melhoria para o seu club, mas uma contribuição valiosa para o desporto nacional. Infelizmente, Felipe não pôde ver concluída a obra que iniciou, mas, quando daqui partiu para a Europa, levou consigo a convicção de que seu sonho seria uma realidade.

Quando Felipe pensou em fazer esta construção grandiosa, o Guanabara tinha dívidas ainda; mas, ao ser iniciada em 1933, havia um saldo de 200 contos, dinheiro êste conseguido somente com as mensalidades dos sócios, graças à sábia direção dada pela atual diretoria e suas antecessoras.

Para glória do desporto brasileiro, a idéia de Felipe tornou-se executável, graças à boa vontade destes grandes homens que são Protógenes Guimarães, Pedro Ernesto, Osvaldo Aranha e outros próceres da Nova República. Para fazer face às despesas da construção da piscina, o



Guanabara foi ajudado pelos sócios João Daudt de Oliveira, Décio Amaral, João Ribeiro Filho, Pimentel Duarte e Irineu Ramos Gomes, que prontamente endossaram uma letra para garantir o empréstimo do dinheiro necessário à conclusão da grande obra. Este auxílio permitiu ao Guanabara construir uma piscina do tipo olímpico. Suas dimensões de 50 ms. por 25ms., com uma capacidade para 4000 metros cúbicos de água que, por aparelhamento adequado, será filtrada e clorada, podendo encher toda a piscina em 24 horas. As arquibancadas terão lugares para 4000 pessoas. Para maior realce desta obra, os sócios em geral resolveram concorrer cada um com um metro quadrado de azulejos para o ladrilhamento da piscina, demonstrando assim a dedicação que têm pelo pavilhão azul turquesa, símbolo do verdadeiro amadorismo desportivo.

Agora, no momento em que julgávamos que a continuação das obras da séde não podia ser feita por falta de recursos, em virtude das grandes despesas com a piscina, que se elevam a 400 contos, João Daudt de Oliveira prontamente se ofereceu para ajudar o Guanabara nessa construção há muito desejada também pelos guanabarinós, e particularmente, pelo inesquecível Felipe.